

Tomada de Decisão COMO UM LÍDER TOMA DECISÕES

Quem não decide, decide não decidir que é a pior decisão, então, é melhor você conhecer um pouco sobre esse tema assustador para a maioria dos dirigentes.

Maurício Góis

Qualquer que seja sua gestão você precisa tomar decisões acertadas a cada minuto, senão você não é um comandante e sim um mandante.

Entenda: uma decisão não é uma escolha entre o certo versus o errado, mas uma escolha entre uma ou mais alternativas apontadas entre duas ou mais linhas de ação. Entre o certo e o errado você não precisa de decisões e sim de valores e estes ou você tem ou não tem. O gestor campeão é aquele que define o problema pelas causas e não pelos sintomas. É o que coleta informações antes de emitir opiniões. É o que jamais diz: - Esta solução não me interessa, - mas o que pergunta: - Mas, por que mesmo esta solução não me interessa? O gestor campeão em TD (tomada de decisão) sabe que um problema bem definido é 50% resolvido como dizia Dewey. Portanto, é bem provável que ao definir um problema pela própria construção da definição você já encontre a solução. Um dos melhores maneiras para se tomar decisões em seu setor é você seguir o método da Casa Branca na época de Kennedy: Reúna seu pessoal e veja se todos concordam quanto aos fatos. Versões cada um pode ter a sua, mas os fatos precisam ser aceitos por todos.

Depois, é necessário que todos concordem quanto aos objetivos da política global da organização, caso contrário não há decisão e sim confusão. A seguir, defina e disseque o problema por todos os ângulos e por todas as soluções possíveis. Todas as variações e diferenças são levantadas e processadas para depois ser feita uma relação de todas as conseqüências que poderão surgir no decorrer de cada solução. Inicialmente, uma alternativa é escolhida, comunicada e entram em ação as medidas de execução. Mas se você achou complicada a metodologia da Casa Branca que tal as eternas regras cartesianas?

Veja se o problema proposto é real e se não existem aspectos polêmicos ou duvidosos. Depois, divida o problema no maior número possível de partes e dê uma solução para cada parte/etapa. Coloque em ordem as etapas e observe se a solução de uma parte não resolve a da outra. Por fim, dê às soluções parciais uma tal harmonia de integração que se permita ver entre elas a solução final do todo. Mesmo assim está complicado para você? Bem, então, lhe sobra a opção de coletar alternativas através do velho Brainstorming de Alex Osborn como solução de problemas da primeira fase, isto é: busque, inicialmente, não a melhor idéia ou a idéia-qualidade, mas quantidade de idéias. Os nossos geniais caipiras chamam o brainstorm de “toró de parpíte”. Brainstorming quer dizer: hora de criar, criar; hora de julgar, julgar. Em TD seria: hora de coletar, coletar, hora de decidir, decidir. Não se pode criar e julgar ao mesmo tempo e, embora se possa coletar e decidir instantaneamente é bom não esperar falha zero. Quer decidir melhor ainda? Então, ouça quem está por fora do problema, mas por fora mesmo e não se assuste se a solução for ridícula de tão fácil. É sempre assim: quando se resolve um problema ele passa a ser tão óbvio! A solução foi encontrada? Guarde sempre uma alternativa de reserva. Não acredite muito em uma solução apenas. E jamais deixe de analisar as

implicações presentes e futuras, internas e externas da decisão. Por fim: você é um líder que pensa em motivação de equipes, delegação de poderes, administração do tempo, avaliação de desempenho, comunicação, liderança e relações humanas? Parabéns! Mas sem tomada de decisões acertadas todas as ferramentas da gestão são nada. Gerir para gerar e decidir para triunfar, - é o lema dos gestores campeões.

MAURÍCIO GÓIS

É empresário, palestrante, autor e estrategista

Para contratar envie um e-mail para: contato@mauriciogois.com.br